

UMA SAÚDE E POSSE RESPONSÁVEL ANIMAL: DISSEMINANDO CONCEITOS EM SOUSA-PB

Jéssica Monique dos Santos Lima

Beatriz Dantas Fernandes

*Daniel César da Silva**

Bismark Alves da Silva

Maria Franciscarla Nascimento Moura

Joandro Ferreira Gomes

RESUMO

O número de animais encontrados nas ruas vem crescendo com o passar dos anos em muitas cidades e estados, sendo que em bairros periféricos esse problema é mais perceptível. Este fato impulsionou discentes do curso de Medicina Veterinária a realizarem um projeto voltado à conscientização de crianças e adolescentes, visto que se registra série de problemas relativos aos animais errantes, uma vez que estes podem ser transmissores de várias doenças, com risco à saúde pública. Ainda é possível notar a falta de informação e conscientização por parte da população, sendo necessárias iniciativas voltadas ao esclarecimento do tema em questão. Dessa forma, discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba realizaram atividades de conscientização acerca dos temas: *Uma saúde e Posse responsável de animais*, em populações de 1113 estudantes de escolas estaduais de Ensino Fundamental II e Médio do município de Sousa-PB. Foram ministradas palestras através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem, consistindo em exposição demonstrativa e provocativa. Os recursos utilizados para ministração das palestras foram audiovisuais tais como data show, literatura de cordel e cartilhas educativas ilustradas. O período relativo às palestras foi concentrado em um mês, com visitas diárias nas escolas. Ao final do projeto foi possível avaliar os alunos através da aplicação de questionários antes e após a ministração das palestras. Constatou-se ganho de conhecimento em relação aos temas ministrados, no entanto, nota-se que os alunos possuíam conhecimento prévio acerca dos temas, pois os resultados da análise dos questionários demonstraram acertos concentrados no escore máximo, o qual foi representado pelo escore 4. Entretanto, os resultados foram insatisfatórios ao questionamento referente às zoonoses, principalmente nas turmas de 7º e 9º ano do Ensino Fundamental II, apresentando 42,38 e 32,79% de acertos, respectivamente, evidenciando a falta de conhecimento dos alunos quanto às doenças que podem ser transmitidas dos animais aos seres humanos. Devido à falta de informação a respeito dos temas Uma Saúde e Posse responsável de animais, verifica-se a importância do trabalho extensionista quanto à conscientização de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Animais errantes. Posse responsável. Saúde pública. Zoonoses.

* Doutorado integrado em Zootecnia (UFRPE). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB. Contato: daniel.cezar@ifpb.edu.br.

A HEALTH AND ANIMAL RESPONSIBILITY: DISSEMINATING CONCEPTS IN SOUSA-PB

ABSTRACT

The number of animals found in the streets has been growing over the years in many cities and States, and in peripheral neighborhoods this problem is more noticeable. This fact spurred students of veterinary medicine course to carry out a project aimed at raising awareness of children and adolescents, since registers series of problems relating to wandering animals, since these can be transmitters of various diseases, with risk to public health. It is still possible to notice the lack of information and awareness on the part of the population, being necessary initiatives to the clarification of the issue at hand. In this way, students of the course of veterinary medicine of the Federal Institute of education, science and technology of Paraíba awareness activities were held on the themes: A health and responsible ownership of pets, in populations of 1113 students from State schools from elementary school II of the municipality of Sousa-PB. Lectures were given by active teaching and learning methodologies, consisting of demonstrative and provocative exhibition. The resources used for Administration of the lectures were such as audiovisual data show, cordel literature and illustrated educational pamphlets. The period concerning lectures was focused in a month, with daily visits in schools. At the end of the project it was possible to assess students by applying questionnaires before and after the administration of the lectures. It has gained knowledge in relation to the subjects taught, however, note that the students had prior knowledge about the topics, because the results of the analysis of the questionnaires showed hits focused on maximum score, which was represented by 4. However, the results were unsatisfactory to questioning concerning zoonoses, especially in classes of 7th and 9th year of elementary school II, showing 42.38 32.79% and, respectively, demonstrating the lack of knowledge of students about the diseases that can be transmitted from animals to humans. Due to the lack of information regarding Health issues and responsible ownership of pets, the importance of working as extensionists to awareness of children and adolescents.

Keywords: Wandering animals. Responsible ownership. Public health. Zoonoses.

A LA SALUD Y LA TENENCIA RESPONSABLE DE ANIMALES: CONCEPTOS DIFUSIÓN DE SOUSA-PB

RESUMEN

El número de animales que se encuentran en las calles ha crecido durante los años en muchas ciudades y Estados, y en los barrios periféricos es más notorio este problema. Este hecho estimuló los estudiantes de medicina veterinaria curso para llevar a cabo un proyecto dirigido a la sensibilización de niños y adolescentes, desde la serie de registros de problemas relativos a deambular de animales, ya que éstos pueden ser transmisores de varias enfermedades, con riesgo para la salud pública. Todavía es posible notar la falta de información y sensibilización por parte de la población, siendo las iniciativas necesarias para el esclarecimiento de la cuestión a la mano. De esta manera, los estudiantes del curso de medicina veterinaria del Instituto Federal de educación, ciencia y tecnología de

atividades de sensibilização de Paraíba se celebraron en los temas: un salud y tenencia responsable de mascotas, en las poblaciones de 1113 estudiantes de las escuelas públicas de la escuela primaria II del municipio de Sousa-PB. Conferencias fueron impartidas por activos de enseñanza y aprendizaje de metodologías, que consiste en la exposición demostrativa y provocativa. Los recursos utilizados para la administración de las conferencias eran como Mostrar datos audiovisuales, literatura de cordel e ilustran folletos educativos. El período de clases se centró en un mes, con visitas diarias en las escuelas. Al final del proyecto fue posible evaluar a alumnos mediante la aplicación de cuestionarios antes y después de la administración de las conferencias. Se ha ganado el conocimiento en relación con las asignaturas que se imparten, sin embargo, nota que los alumnos tenían conocimientos previos sobre los temas, porque los resultados del análisis de los cuestionarios mostraron golpes enfocados en puntuación máxima, que fue representado por 4. Sin embargo, los resultados fueron insatisfactorios para preguntar sobre zoonosis, especialmente en las clases de 7^o y 9^o año de la escuela primaria II, mostrando 42,38 32,79% y, respectivamente, demostrando la falta de conocimientos de los estudiantes acerca de las enfermedades que pueden transmitirse de animales a los seres humanos. Debido a la falta de información sobre temas de salud y tenencia responsable de mascotas, la importancia del trabajo como extensionistas a la conciencia de niños y adolescentes.

Palabras-clave: Animales callejeros. La tenencia responsable. Salud pública. Zoonosis.

INTRODUÇÃO

A urbanização e o aumento do número de pessoas residentes em áreas periféricas geraram desafios em várias áreas, sendo a saúde uma das principais, uma vez que aglomerações urbanas desordenadas propicia a transmissão de enfermidades. Nesse contexto, fundamenta-se o conceito de “Uma Saúde”, que segundo [Frank \(2008\)](#) representa a união de esforços colaborativos entre múltiplas disciplinas ou áreas do conhecimento visando alcançar equilíbrio para seres humanos, animais e o ambiente.

A superpopulação de animais nas ruas representa um problema visto na maior parte dos centros urbanos ([NOGUEIRA, 2009](#)), e o abandono de animais é uma atitude equivocada, pois esses podem trazer graves riscos à população ([GAVIOLLI, 2007](#)).

Sob esta ótica, animais domésticos notadamente cães e gatos, possuem papel central, visto que grande parcela da população possui ou convive com os mesmos, condicionando possível contato para transmissão de zoonoses, o que é intensificado pela falta de cuidados na criação diária, potencializando a disseminação em larga escala de enfermidades.

[Pfuetzenreiter et al. \(2011\)](#) comentam que apesar de tais problemas serem recorrentes, existem poucas ações voltadas para populações de risco, que relacione à disseminação dos conceitos de *Uma Saúde* e *Posse Responsável de Animais*. Além disso, outras questões relacionadas aos animais domésticos possuem a mesma importância e merece discussão, como a problemática referente ao bem-estar animal, maus tratos e zoonoses.

Desta forma, os Médicos Veterinários e discentes em formação estão à frente da promoção de saúde, investigação, reconhecimento precoce, diagnóstico, prevenção e controle através da criação de programas inovadores para diminuir a incidência das zoonoses, possibilitando desenvolvimento de centros de excelência, com intuito de educar

e treinar diferentes disciplinas, auxiliando diversas áreas e, dessa forma criar uma abordagem eficaz para minimizar a prevalência de doenças na interface humana-animal-ambiente ([AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION, 2008](#)).

De acordo com [Souza et al. \(2016\)](#) os animais de estimação, normalmente, são adquiridos pelas famílias para satisfazer um apelo infantil, onde as crianças são as principais companhias destes animais e muitas vezes determinam os seus estilos de vida. Entretanto, por vezes, o universo infantil vê o animal apenas como mais um brinquedo e por diversos relatos, após a fase de filhote, as crianças se desinteressam pelos animais.

Iniciativas de extensão realizados com crianças e jovens contribuem para a formação de futuros cidadãos e profissionais conscientes frente aos problemas da sociedade, por isso a necessidade de levar informações em tela a esse público. Conforme [Lima et al. \(2016\)](#) crianças e jovens possuem papel fundamental no que se refere à disseminação de informações, pois têm grande influencia no ambiente familiar, difundindo de forma mais abrangente novos conceitos assimilados no meio educacional.

No município de Sousa-PB, é notório o número alarmante de animais errantes, principalmente cães e gatos. Esses animais trazem grande risco à população, na transmissão de doenças, por isso a preocupação em proporcionar medidas profiláticas emergenciais para diminuir ou contornar esses problemas.

O trabalho de extensão teve objetivo de difundir os conceitos de *Uma Saúde e Posse Responsável de Animais* a populações de alunos do Ensino Fundamental II e Médio de escolas públicas localizadas no município de Sousa-PB.

METODOLOGIA

Local

As atividades de extensão foram conduzidas em escolas da rede pública no município de Sousa-PB, inserido na Mesorregião Sertão Paraibano.

Público alvo e público efetor

O público alvo das atividades de extensão foi de estudantes inseridos entre o 7º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio de escolas da rede pública. Participaram da iniciativa as escolas listadas no Quadro 1:

Quadro 1. Estratificação dos alunos (Escolas, níveis e séries) para as atividades de extensão

Escolas	Nível						Total (Escolas/Nível)
	Ensino Fundamental II			Ensino Médio			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
E.E.E.F. Batista Leite	115	170	160	-	-	-	445
E.E.E.F. André Gadelha	85	65	132	118	54	42	496
Escola Normal Estadual José de Paiva Gadelha	55	71	46	-	-	-	172
Total do público alvo							1113

O público efetor das atividades de extensão compreendeu estudantes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, regularmente matriculados no quinto e sétimo período do referido curso, que foram previamente apresentados aos conceitos de *Uma Saúde*, e neste sentido ao tema *Posse responsável de animais*, através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem. Participaram ainda das iniciativas, Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, com afinidade na área de trabalho.

Primeiramente as ações foram relacionadas à obtenção de informações acerca das escolas e do público alvo, através da metodologia de Avaliação Participativa seguindo as recomendações de [Kummer \(2007\)](#), onde os diretores das instituições foram orientados a elaborar mapas do conhecimento acerca dos temas abordados, fornecendo indícios sobre as características de cada turma.

A utilização da Avaliação Participativa norteou a tomada de decisões acerca das atividades de extensão, visto que, para cada faixa etária, foi adotada didática adequada para o tipo de público tanto na exposição da proposta como nos resultados obtidos através do levantamento de dados.

Palestras

As atividades/campanhas de conscientização consistiram de palestras educativas com duração aproximada de 30 minutos, ministradas pelos discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, os quais abordaram os temas: *Uma Saúde e Posse responsável de animais*, importância da vacinação, controle de verminoses, zoonoses e bem-estar animal.

As palestras foram realizadas em período de um mês com visitas diárias nas escolas, onde a cada visita os discentes do curso de Medicina Veterinária apresentaram temas propostos no projeto. Ao total foram ministradas palestras para 12 turmas, totalizando abrangendo ao total 1113 alunos (Quadro 1). O cronograma das atividades foi elaborado de forma a permitir a realização de várias palestras por dia, onde a equipe de extensão foi dividida, atendendo ao maior número de turmas e escolas por semana.

Avaliação do ganho do conhecimento e discriminação

A efetividade da iniciativa de extensão foi avaliada através do Ganho de Conhecimento, mediante aplicação de dois questionários não estruturados (Figura 2), contendo questões objetivas acerca dos temas abordados (Quadro 2), segundo a metodologia modificada de [Silva et al. \(2014\)](#).

Quadro 2. Questões abordadas na avaliação do Ganho de Conhecimento

Questão	Nível	
	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
1º	Por que é importante vacinar o animal de estimação?	O que você entende do conceito “Uma saúde”?
2º	O que são verminoses?	Qual a importância da vacinação dos animais?
3º	O que fazer para o animal se sentir bem?	O que são as verminoses?
4º	O que são zoonoses?	O que significa “Bem estar animal”?
5º	Como a raiva pode ser transmitida?	O que são zoonoses?

As análises dos conteúdos das respostas obtidas permitiram categorizá-las em quatro classes, pela escala de Likert, variando de totalmente erradas a totalmente corretas (escores de 1 a 4), onde escore 1 representa questões totalmente erradas e escore 4 totalmente corretas.

Foi aplicado o primeiro questionário antes da ministração das palestras e o segundo após a ministração dos temas. As notas obtidas nos questionários foram utilizadas para o cálculo do Ganho de Conhecimento (g %) pela fórmula:

$$g (\%) = 100 \times \frac{(\% \text{ de alunos com nota } \geq 3 \text{ no questionário final} - \% \text{ de alunos com nota } \geq 3 \text{ no questionário inicial})}{(100 - \% \text{ alunos com nota } \geq 3 \text{ no questionário inicial})}$$

Determinou-se ainda a discriminação (D) para distinguir os alunos com bom desempenho daqueles com mal em relação aos temas abordados. O índice de discriminação foi obtido pela fórmula:

$$D = \frac{\text{Número de notas } \geq 3 - \text{Número de notas } \leq 2}{\text{Número total de alunos}/2}$$

Análise estatística

Os dados relativos à efetividade da iniciativa de extensão foram analisados segundo o procedimento PROC MEANS do logiciário estatístico [SAS \(2001\)](#), com realização de estatísticas descritivas para média, desvio-padrão e coeficiente de variação. Realizou-se avaliação para aderência dos dados à curva de normalidade pelo procedimento PROC UNIVARIATE, com discriminação realizada pelo teste de Shapiro-Wilk com significância de 0,05. Após a constatação de que os dados apresentaram distribuição não-normal, a discriminação das médias foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis com significância de 0,05, realizado através do procedimento PROC NPAR1WAY WILCOXON.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas obtidas acerca dos temas bem-estar animal, posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses, estão apresentados na Tabela 1. Verifica-se que a maioria dos estudantes do ensino fundamental II e ensino médio assinalaram

respostas que se concentraram ao redor do escore 4, que representa o escore máximo de acerto.

A partir destes resultados constata-se que a população de alunos atendidos pela iniciativa de extensão possui conhecimento prévio acerca dos temas bem-estar animal, posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses, no entanto, percebe-se grande quantidade de animais errantes no município de Sousa-PB, demonstrando a falta de interesse por parte das comunidades, que mesmo possuindo conhecimento acerca dos problemas que podem surgir com esses animais nas ruas, não tomam atitudes para minimizar esse fato.

Tal comportamento norteia para a necessidade de ações de conscientização constante. De acordo com [Dias et al. \(2012\)](#) a sensibilização das crianças e adolescentes sobre posse responsável e doenças que os animais podem transmitir para humanos, constitui instrumento importante para a promoção da saúde pública e para redução dos riscos de transmissão de zoonoses.

Na questão 1 (Tabela 1) observa-se nas séries de 9º ano, maior representação de acertos referente ao escore 4, em relação as demais séries de ensino fundamental II e médio na mesma questão, perfazendo 85,66% de respostas. Notou-se maior interação por parte desta turma no momento da palestra, sendo uma possível justificativa aos resultados satisfatórios. As séries de 7º ano obtiveram 72,86%, considerado o menor desempenho entre os alunos. Esses resultados podem ser justificados pelo nível escolar em que estão inseridos, associado ao baixo interesse em relação aos temas apresentados. Segundo [Lima et al. \(2016\)](#), uma explicação para os escores abaixo da média seria a limitação dos alunos em compreender alguns termos inseridos nos questionários.

Verificou-se que na questão 4, referente ao ensino fundamental II, e questão 5, referente ao ensino médio, que os alunos assinalaram os escores mais baixos do questionário. Essas questões foram relacionadas ao tema zoonoses, onde foi constatado in loco, que a maior parte dos alunos manifestou dificuldade em expressar o conceito deste termo (Tabela 1). Em trabalho semelhante, [Dias et al. \(2012\)](#) demonstraram que até 89% dos alunos afirmaram que nunca haviam ouvido falar em zoonoses, mas que diante alternativas para assinalar, 51,1% optaram pela opção com conceito correto.

[Souza et al. \(2016\)](#) verificou em seu trabalho, que 81% das crianças desconheciam as doenças que podem acometer os animais e a elas mesmo, ou seja, as zoonoses, assim como 38% dos professores que assistiam às palestras.

A partir destes resultados, constata-se na comunidade atendida pela iniciativa de extensão, carência de informações especialmente a respeito do conceito de zoonoses e sobre cuidados que devem ser tomados para promoção do bem-estar aos animais de estimação, reforçando a necessidade de ações continuadas referentes aos temas em questão.

Tabela 1. Percentual de escore de acertos dos alunos do ensino fundamental e médio acerca dos temas: Bem-estar animal, Posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses (Questionário de Entrada)

	Escore (%) ¹	Ensino Fundamental II				Ensino Médio	
		7º	8º	9º	1º	2º	3º
Questão 1	1	24,29	15,98	13,11	3,49	0,00	2,27
	2	1,90	0,82	0,82	4,65	0,00	0,00
	3	0,95	0,41	0,41	15,12	26,67	20,45
	4	72,86	82,79	85,66	76,74	73,33	77,27
Questão 2	1	2,38	1,64	1,23	3,49	4,44	0,00
	2	3,81	2,46	3,28	1,16	2,22	4,55
	3	2,38	2,05	0,41	0,00	0,00	0,00
	4	91,43	93,85	95,08	95,35	93,33	95,45
Questão 3	1	4,76	2,87	4,51	5,81	0,00	0,00
	2	1,43	5,74	3,28	6,98	0,00	0,00
	3	8,10	4,51	1,64	5,81	4,44	6,82
	4	85,71	86,89	90,57	81,40	95,56	93,18
Questão 4	1	7,14	6,56	7,38	3,49	0,00	4,55
	2	43,33	27,46	52,87	16,28	2,22	15,91
	3	7,14	9,43	6,97	1,16	28,89	0,00
	4	42,38	56,56	32,79	79,07	68,89	79,55
Questão 5	1	5,71	3,28	2,05	26,74	51,11	13,64
	2	4,29	0,82	3,28	6,98	2,22	6,82
	3	9,52	7,79	6,97	2,33	0,00	0,00
	4	80,48	88,11	87,70	63,95	46,67	79,55

O intuito do projeto de extensão foi avaliar o ganho de conhecimento dos alunos após serem apresentados os temas: bem-estar animal, posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses. Tal parâmetro representa a capacidade que o indivíduo possui de reunir as informações adquiridas no seu cotidiano, nas instituições como escola ou trabalho, representando a capacidade de formação do senso crítico. De acordo com [Silva et al. \(2014\)](#), para que ocorra o ganho de conhecimento é preciso que haja construção do mesmo através do uso e aplicação de conceitos passados, visando sempre contínuo aprimoramento.

O ganho de conhecimento (g) relativo aos temas bem-estar animal, posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses, não diferiu ($P > 0,05$) entre as séries do ensino fundamental II e médio (Tabela 2).

Semelhante ao trabalho realizado por [Souza et al. \(2016\)](#), quanto à vacinação, as crianças sabiam da importância da campanha de vacinação antirrábica, mas desconheciam as outras vacinas que dever ser administradas nos animais. Durante a palestra foi abordado o calendário de vacinação dos animais, destacando a importância desta prática para evitar a propagação de doenças.

Apesar da ausência de diferença significativa, observou-se que as séries do ensino fundamental II obtiveram valores positivos, com média 19,32%, representando ganho satisfatório. No que se refere às séries de ensino médio, ocorreu o comportamento, com valores positivos e média de 12,48%, no entanto, os alunos de ensino médio alcançaram resultados ligeiramente abaixo das séries de ensino fundamental II. O trabalho de extensão

teve maior impacto nas séries de nível fundamental II, podendo ser explicado pelo fato da faixa etária, onde esses apresentaram maior interesse nos temas abordados.

Tabela 2. Análise do ganho de conhecimento de alunos do ensino fundamental II e médio acerca dos temas *Uma saúde e Posse responsável de animais*. Bem-estar animal, Posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses (Questões de 1 a 5)

Nível	Série	% Notas ≥ 3 no Questionário Inicial	CV (%) ²	% Notas ≥ 3 no Questionário Final	CV (%) ²	Ganho do Conhecimento (%)	CV (%) ²
Ensino Fundamental II	7 ^o	80,03a	22,96	85,84b	8,44	14,43a	253,20
	8 ^o	84,91a	17,42	90,24a	9,86	9,69a	241,91
	9 ^o	80,76a	28,28	94,85a	4,32	33,86a	186,85
Ensino Médio	1 ^o	84,19a	13,66	93,95a	5,13	13,17a	118,75
	2 ^o	87,56a	26,29	98,22a	4,05	20,93a	198,96
	3 ^o	90,46a	11,15	93,18a	12,44	3,34a	356,41

¹Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; ²Coeficiente de variação.

A escolha da temática do projeto de extensão foi baseada na grande quantidade de animais errantes evidenciados nas ruas do município de Sousa-PB. A equipe do projeto, composta por discentes do curso de Medicina Veterinária, detém conhecimento de que animais domésticos, sobretudo animais errantes, podem trazer à população, e desta forma vislumbrou uma iniciativa para conscientização de crianças e adolescentes, esperando que esses conceitos sejam repassados para os demais familiares, tendo grande impacto na sociedade.

Apesar da ausência de diferença significativa entre as séries avaliadas para o parâmetro ganho do conhecimento (Tabela 2), é possível notar que a iniciativa de extensão resultou em satisfatórios ganhos do conhecimento, variando de 3,34 a 33,86%. Tais resultados reforçam a eficácia da iniciativa e da metodologia adotada para o público em questão.

Esses resultados confirmam a importância na conscientização das pessoas em relação aos cuidados com os animais, seja vacinação, vermifugação, cuidados com higiene e alimentação, além da atenção com a saúde psicológica do animal. Esses cuidados permitem uma vida saudável para o animal e para quem convive com ele.

Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) em relação à análise de discriminação para todos os temas abordados pela iniciativa de extensão (Tabela 3). Entretanto, houve diminuição no desempenho nas séries de 7^o e 8^o ano, apresentando menor índice de discriminação em relação às demais séries com ($P > 0,05$).

Tabela 3. Análise da Discriminação (D)¹ entre os estudantes de melhor e pior desempenho do ensino fundamental II e médio acerca dos temas *Uma saúde e Posse responsável de animais*. Bem-estar animal, Posse responsável, zoonoses, vacinação e controle de verminoses (Questões de 1 a 5)

Nível	Série	Discriminação Questionário Inicial	CV (%) ³	Discriminação Questionário Final	CV (%) ³
Ensino Fundamental II	7 ^o	1,28 ^a	45,77	1,43 ^b	20,30
	8 ^o	1,40 ^a	42,39	1,61 ^b	22,08
	9 ^o	1,23 ^a	74,27	1,79 ^a	8,81
Ensino Médio	1 ^o	1,37 ^a	33,59	1,76 ^a	11,07
	2 ^o	1,50 ^a	61,18	1,93 ^a	8,35
	3 ^o	1,62 ^a	25,02	1,73 ^a	26,81

¹A Discriminação (D) visa distinguir alunos com desempenho daqueles com mau. Diminuição do valor D significa que houve piora no desempenho; ²Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; ³Coeficiente de variação.

De acordo com [Lima et al. \(2016\)](#) por meio da discriminação é possível determinar o ponto de corte sobre os escores atribuídos ao inquérito realizado com os alunos, permitindo distinguir alunos com bom desempenho daqueles que apresentaram resultados insatisfatórios.

Conforme a análise da discriminação, os resultados apresentados acompanharam a tendência da avaliação do ganho do conhecimento, observando elevação dos valores após a ministração dos conteúdos abordados pela iniciativa de extensão. É possível constatar na Tabela 3, que os índices de discriminação para o questionário final foram mais elevados que os do questionário inicial, indicando que houve assimilação adequada das informações repassadas, através da forma de abordagem realizada com os alunos que procurou se adequar a cada turma e faixa etária.

CONCLUSÃO

A iniciativa de extensão foi eficaz, onde alunos do 7^o ao 9^o ano do ensino fundamental II e ensino médio de escolas estaduais do município de Sousa-PB apresentaram, em quase totalidade dos casos, ganho de conhecimento nos temas propostos. O uso de recursos audiovisuais utilizados no projeto de extensão mostrou-se eficaz para a disseminação dos conteúdos propostos.

O envolvimento de alunos do curso de bacharelado em Medicina Veterinária na iniciativa de extensão conduzida permitiu a amplificação do conhecimento humanístico e foi de grande importância na disseminação de conceitos importantes referentes às zoonoses e posse responsável de animais, sendo uma ferramenta na formação de crianças e jovens conscientes.

SUBMETIDO EM 17 fev. 2017

ACEITO EM 26 fev. 2019

REFERÊNCIAS

- [AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION](#). **One Health**: a new professional imperative: One Health Initiative Task Force: final report. [Washington]: AVMA, 2008. 71 p. Disponível em: https://www.avma.org/KB/Resources/Reports/Documents/onehealth_final.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019.
- [DIAS, I. C. L. et al.](#) Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 66- 76, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/495/665. Acesso em: 27 nov. 2019.
- [FRANK, D.](#) One world, one health, one medicine. **Canadian Veterinary Journal**, Vancouver, v. 49, n.11, p. 1063-1065, nov. 2008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2572090/>. Acesso em: 27 nov. 2019.
- [GAVIOLLI, A. E.](#); GENARO, G. **Posse responsável de animais domésticos**. Curitiba: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, 2007. Disponível em: https://www.crmv-pr.org.br/artigosView/25_Posse-Responsavel-de-Animais-Domesticos.html. Acesso em: 01 jan. 2017.
- [KUMMER, L.](#) **Metodologia participativa no meio rural**: uma visão interdisciplinar: conceitos, ferramentas e vivências. Salvador: GTZ, 2007. 155 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1404515/mod_resource/content/0/metodologia%20participativa%20no%20meio%20rural%20%281%29.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019.
- [LIMA, J. M. S. et al.](#) Uma saúde e posse responsável de animais: conceitos disseminados em escolas estaduais do município de Sousa-PB. **Revista Práxis**: saberes da extensão, João Pessoa, v. 4, n. 7, p. 81-94, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis/article/view/861>. Acesso em: 27 nov. 2019.
- [NOGUEIRA, F. T. A.](#) Posse responsável de animais de estimação no bairro da Graúna – Paraty, Rio de Janeiro. **Educação Ambiental**, Campinas, v. 2, p. 49-54, 2009. Disponível em: https://www2.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/revistas/be597_vol2_8.pdf. Acesso em: 28 nov. 2019.
- [PFUETZENREITER, M. R. et al.](#) Posse responsável, bem-estar animal e zoonoses: saúde na escola e na família. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UDESC, 6., 2011. Joinville. **Anais [...]**. Joinville: UDESC, 2011.
- [SILVA, M. I. et al.](#) Os conceitos de gene e DNA por alunos ingressantes na UNIFAL-MG e a efetividade da dramatização como estratégia de ensino de Biologia Molecular. **Revista de Ensino de Bioquímica**, Alfenas, v. 12, n. 2, p.1-13, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287531043_Os_conceitos_de_gene_e_DNA_por_alunos_ingressantes_na_UNIFAL-

MG_e_a_efetividade_da_dramatizacao_como_estrategia_de_ensino_de_Biologia_Molecu
lar. Acesso em: 28 nov. 2019.

[SOUZA, A. F. et al.](#) O despertar da posse responsável na infância: saúde pública e cidadania. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 29- 40, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1236. Acesso em: 28 nov. 2019.

[STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM.](#) **SAS/STAT User's Guide**. Cary, NC: SAS Institute, 2001.